



MOSCAS - DAS - FRUTAS (DIPTERA: TEPHRITIDAE) COLETADAS EM FRUTÍFERAS, COM ARMADILHAS MCPHAIL, EM AQUIDAUANA, MS

Taira, T. L.1,

Nicácio, J.2; Abot, A. R.1; Uchôa, M. A.2; Rodrigues, S. R.1; Oliveira, A. D.1

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, Rod. Aquidauana - UEMS, Km 12, Aquidauana, 79200 - 000, MS. tiago_taira@hotmail.com ²Grupo de pesquisa de Insetos Frugívoros no Brasil Central. Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD, Rodovia Dourados/Itahum km 12, Dourados, MS.

INTRODUÇÃO

As espécies de moscas - das - frutas de maior importância econômica para a fruticultura pertencem aos gêneros *Bactrocera*, *Rhagoletis*, *Anastrepha* e *Ceratitidis* (Zucchi, 2000). Os dois últimos prevalecem no Brasil (Uchôa - Fernandes *et al.*, 002, 2003). Na região do Pantanal Sul - Mato - Grossense ocorrem espécies de Tephritidae e Lonchaeidae em plantas nativas e cultivadas (Uchôa & Nicácio, 2010). As moscas - das - frutas podem ser capturadas em vários tipos de armadilhas, principalmente as do tipo McPhail, mundialmente utilizadas para pesquisas de insetos. Silva (2010) relata que podem ser iscadas com proteína hidrolisada de milho, suco de frutas ou mesmo melaço de cana, sendo utilizadas tanto para o monitoramento quanto para o controle destes dípteros. Conhecer a diversidade de moscas - das - frutas de determinado local é uma das ferramentas essenciais para o desenvolvimento de estratégias para o manejo integrado destes insetos frugívoros; assim, devido à restrição de informações, faz - se necessário obter dados locais sobre as espécies ocorrentes na região de Aquidauana, MS.

OBJETIVOS

Conhecer as espécies de moscas frugívoras que possuem atração por proteína de milho hidrolisada, em essências frutíferas de Aquidauana, MS.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS) e em propriedade adjacente, de junho de 2009 a janeiro de 2011. Instalaram - se 10 armadilhas tipo McPhail, iscadas com proteína de milho hidrolisada a 5%, nas frutíferas nativas *Buchenavia tomentosa* Tarumarana, *Dipteryx alata* cumbaru, *Inga laurina* Ingá, *Pouteria torta* Guapeva e *Shoepfia* sp - Chora menina e nas cultivadas *Anacardium occidentale* - Caju, *Annona muricata* - Graviola, *Averrhoa carambola* - Carambola, *Citrus sinensis* - Laranja e *Psidium guajava* - Goiaba. Por ocasião das coletas semanais do material, a isca foi reativada e os insetos encaminhados para o laboratório de Entomologia da UEMS para triagem. Estes foram sexados, acondicionados em frascos com álcool 70% e as fêmeas enviadas para identificação.

RESULTADOS

Capturou - se 49 tefritídeos, dos quais 44 eram *Anastrepha* spp. e cinco *Ceratitidis capitata*. Observou - se riqueza de 12 espécies, *A. obliqua* (23,5% do total de indivíduos coletados), *A. sororcula* (20,4%), *A. aff. longicauda* (12,1%), *A. leptozona* e *C. capitata* (10,2%), *A. aff. coronilli* (6,1%), *A. striata* (4,1%) e *A. montei*, *A. rheediae*, *A. turpiniae*, *A. distincta* e *A. fraterculus* todas representado 2%. As armadilhas que capturaram moscas estavam instaladas em *A. muricata*, *A. occidentales*, *A. carambola*, *B. tomentosa*, *I. laurina*, *P. guajava*, *P. torta* e *Schoepfia* sp.. As instaladas em *P. torta* atraíram *A. distincta*, *A. leptozona*, *A. frater-*

culus, *A. aff. longicauda* e *A. aff. coronilli* e a instalada em *Annona muricata* sp. permitiu a captura de *A. obliqua*, *A. sororcula*, *A. rheedia*, *C. capitata* e *A. leptozona*. As moscas capturadas em *P. torta* e *A. muricata* foram 45% do total de indivíduos. O escasso número de moscas coletadas possivelmente possa estar relacionado com o fato de que a região não possui histórico de cultivo de pomares comerciais e apenas as frutíferas nativas não tenham favorecido o aumento das populações de moscas - das - frutas. Diversos trabalhos tem sido desenvolvidos com o uso dessas armadilhas que tem permitido a coleta de expressivo número de espécies e indivíduos (Leal, *et al.*, 009; Pirovani, *et al.*, 2010).

CONCLUSÃO

A coleta de moscas nas armadilhas instaladas em frutíferas nativas pode ser indicativo que estes insetos as utilizam como hospedeiros alternativos em ausência das espécies cultivadas.

REFERÊNCIAS

Leal, M. R.: Souza, S. A. S.; Aguiar - Menezes, E. L.; Lima Filho, M.; Menezes, E. B. Diversidade de moscas - das - frutas, suas plantas hospedeiras e seus parasitóides nas regiões Norte e Noroeste do Estado

do Rio de Janeiro, Brasil. Ciên. Rur., 39(3): 627-634, 2009. Pirovani, V. D.; Martins, D. S.; Souza, S. A. S.; Uramoto, K.; Ferreira, P. S. F. Moscas - das - frutas (Diptera: Tephritidae), seus parasitóides e hospedeiros em Viçosa, Zona da Mata Mineira. Arq. Inst. Biol., 77(4): 727 - 733, 2010. Silva, N. M. Amostragem, Conservação e Identificação de Moscas - das - frutas. In: F. M. S. Moreira; Huising, E. J.; Bignell, D. E. (Ed.). Manual de Biologia dos Solos Tropicais - Amostragem e caracterização da biodiversidade. UFLA, Lavras, 2010, 376p. Uchôa - Fernandes, M. A.; Oliveira, I.; Molina, R. M. S.; Zucchi, R. A. Species diversity of frugivorous flies (Diptera: Tephritoidea) from hosts in the cerrado of the state of Mato Grosso do Sul, Brazil. Neotrop. Entomol., 31(4): 515 - 524, 2002. Uchôa - Fernandes, M. A.; Oliveira, I.; Molina, R. M. S.; Zucchi, R. A. Biodiversity of frugivorous flies (Diptera: Tephritoidea) captured in citrus groves, Mato Grosso do Sul, Brazil. Neotrop. Entomol. 32(2): 239 - 246, 2003. Uchôa, M. A. & Nicácio, J. New records of neotropical fruit flies (Tephritidae), Lance Flies (Lonchaeidae) (Diptera: Tephritoidea), and their host plants in the South Pantanal and adjacent areas, Brazil. Annals of the Entomological Society of America, 103(5): 723 - 733, 2010. Zucchi, R. A. Taxonomia. In: Malavasi, A.; Zucchi, R. A. (Ed.). Moscas - das - frutas de importância econômica no Brasil. FAPESP - Holos, Ribeirão Preto, 2000, 327p.